

# Que tempos são esses?

Por intervenção do Ministério Público do Trabalho o direito da conselheira –representante do SindSaúde de participar das reuniões para fiscalizar a gestão foi restabelecido.

O assunto foi parar na pauta de uma reunião entre o MPT, SindSaúde e Sesa. Resultado: os procuradores, por meio de termo de ajuste de conduta, fizeram com que o governo se compromettesse a liberar a representante das/os trabalhadoras/es.

No próprio Conselho, que teria o dever de zelar pela transparência e bom funcionamento desse espaço de Controle Social, poucas entidades se posicionaram favoráveis à liberação.

Depois de quase 30 anos de SUS, o MPT precisa dizer para um gestor o que é função do Estado. Em pleno século XXI, ainda existe secretário de governo que tenta impedir o trabalho do Sindicato.

O SindSaúde repudia essa e todas as medidas antissindicaís da Sesa. Só quem não tem comprometimento com as/os trabalhadoras/es nega a liberdade sindical. Nós não vamos nos submeter ao autoritarismo dessa gestão. O que a Sesa tem a temer? Por que a Secretaria trabalha tanto para que os direitos das/os servidoras/es não sejam divulgados e defendidos?

**Vitória de quem não se submete aos desmandos de um governo que tem fortes marcas do autoritarismo.**

“ Que tempos são esses que temos de defender o óbvio.  
BERTOLD BRECHT

